



# GUIA PARA PAIS E PROFESSORES

## ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO E COMPORTAMENTO DURANTE A INFÂNCIA





Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária  
da Universidade Federal de Santa Catarina

E81 Estimulando o desenvolvimento e o comportamento durante a infância[recurso eletrônico] : guia de orientações para pais e professores / coordenadora Rafaela Silva Moreira, Janaína Medeiros de Souza. –Florianópolis : UFSC, 2022.  
63 p. : il.

E-book (PDF)

ISBN 978-85-8328-092-7

1. Crianças – Desenvolvimento. 2. Capacidade motora em crianças. 3. Estimulação sensorial – Crianças. 4. Educação em saúde.  
I. Moreira, Rafaela Silva. II. Souza, Janaína Medeiros de

CDU: 612.65-053.2

Elaborada pelo bibliotecário Fabrício Silva Assumpção – CRB-14/1673

# **AUTORAS**



## **Rafaela Silva Moreira**

Fisioterapeuta, doutora em Ciências da Saúde -Saúde da Criança e do Adolescente, docente do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da Universidade Federal de Santa Catarina.

## **Janaína Medeiros de Souza**

Fisioterapeuta, doutora em Enfermagem e docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

## **Luziani Leão dos Santos**

Fisioterapeuta da APAE de Porto Belo (SC).

## **Amanda Isis Lohn de Sá**

Discente do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina.

## **Beatriz Costa Bertan**

Discente do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina.

## **Clarice Selau Alexandre**

Discente do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina.

## **Hellen Mahyê Pizetta**

Discente do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina.

## **Karoline Bonetti**

Discente do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina.

# PREFÁCIO

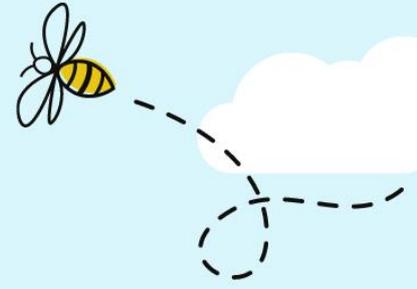


Considerando que as crianças brasileiras estão expostas a múltiplos fatores de risco (biológicos, ambientais e psicossociais) e que durante a primeira infância são adquiridas habilidades e competências funcionais que serão determinantes para o alcance de seu potencial de desenvolvimento, faz-se necessário detectar precocemente as crianças de risco. Esta identificação permite o encaminhamento a profissionais especializados e a uma intervenção em tempo oportuno, diminuindo os custos para a sociedade e tornando as intervenções mais efetivas comparadas as outras fases da vida.

A fim de valorizar estas premissas, surgiu o presente guia de orientações, a partir das vivências no projeto de extensão e pesquisa “Desenvolv-Ninos: estimulando o desenvolvimento dos pequeninos” da Universidade Federal de Santa Catarina. Neste projeto identificamos in loco a escassez de informações de qualidade e a necessidade de realizar medidas de Educação em Saúde sobre o desenvolvimento e comportamento infantil nos Centros de Educação Infantil de Araranguá (SC). Dessa forma, este guia de orientações foi criado para pais, cuidadores e professores de crianças de zero aos seis anos de idade com o propósito de ampliar o conhecimento deste público e auxiliar na identificação precoce de sinais de alterações no desenvolvimento e comportamento infantil.

Com o intuito de fornecer informações de qualidade e com o rigor científico necessário, este material educativo teve seu conteúdo validado por profissionais de saúde que trabalham com pediatria, professores de ensino superior desta área de conhecimento e também pais e professores da educação infantil. Esperamos que este guia possa contribuir para uma adequada vigilância do desenvolvimento infantil no país.

# **AGRADECIMENTOS**



A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), campus de Araranguá, por proporcionar projetos que possibilitam uma ampla interação entre discentes e a comunidade.

Ao Laboratório de Neurologia e Pediatria (LANEP) pelo apoio ao projeto “Desenvolv-Ninos: estimulando o desenvolvimento dos pequeninos”, que originou o presente guia de orientações.

A Secretaria de Educação do município de Araranguá (SC) pela colaboração com este trabalho nos aproximando da comunidade por meio dos Centros de Educação Infantil.

Nosso imenso agradecimento a todos os pais que nos autorizaram a avaliar suas crianças, a colaboração dos professores, diretores das escolas e principalmente aos nossos pequeninos.

Este guia de orientações foi criado pensando em vocês!



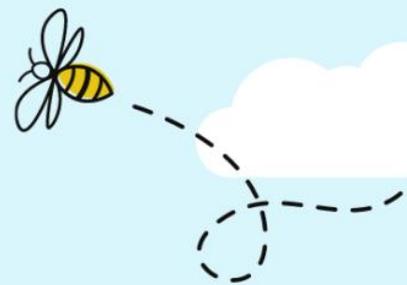
# SUMÁRIO



<b>1. ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO DURANTE A INFÂNCIA.....</b>	<b>7</b>
1.1.BRINCANDO E ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS .....	8
1.2. IDENTIFICANDO SINAIS DE SUSPEITAS DE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	21
<b>2. ESTIMULANDO O COMPORTAMENTO DURANTE A INFÂNCIA.....</b>	<b>31</b>
2.1.CONHECENDO O COMPORTAMENTO DA SUA CRIANÇA.....	32
2.2.COMO OS PAIS PODEM AJUDAR A DESENVOLVER O COMPORTAMENTO DOS FILHOS?.....	42
2.3.INFLUÊNCIA DA DISCIPLINA NO COMPORTAMENTO DAS CRIANÇAS.....	50
2.4.IDENTIFICANDO SINAIS DE ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO INFANTIL.....	56
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>63</b>



# APRESENTAÇÃO



Prezados pais e professores,

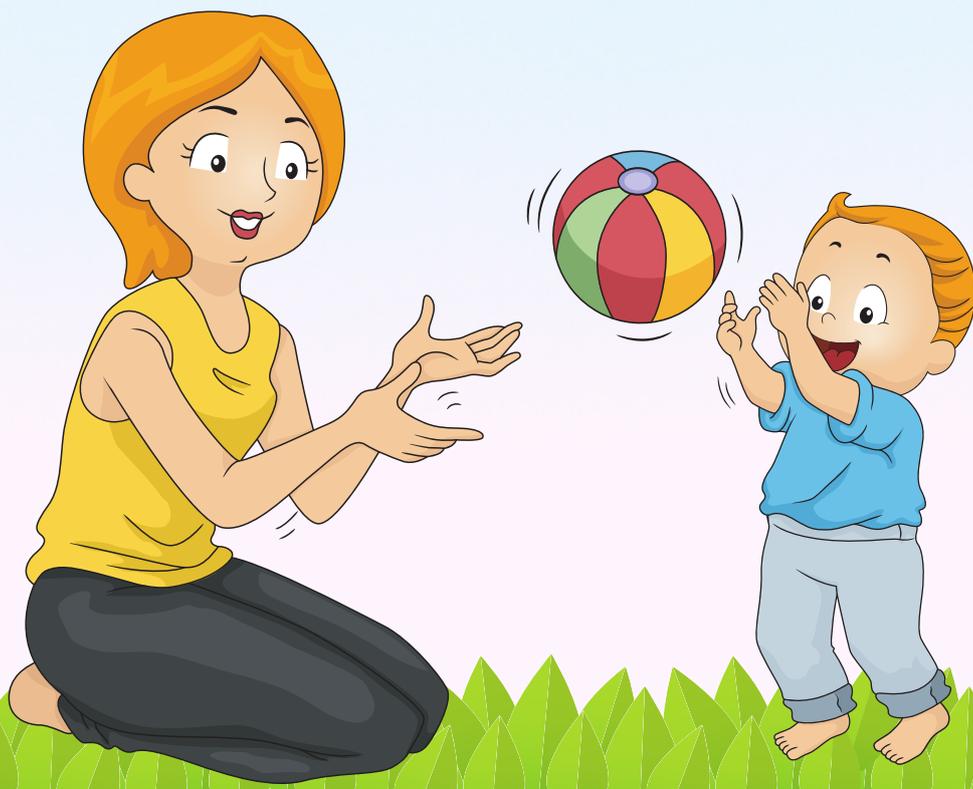
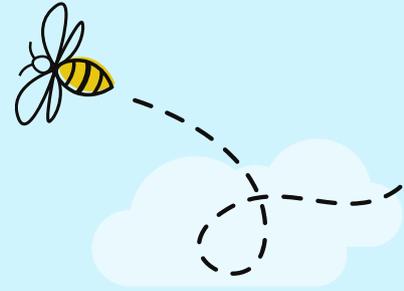
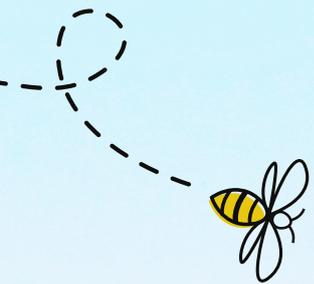
O presente guia de orientações foi criado para orientar vocês sobre o desenvolvimento e comportamento de suas crianças. A primeira parte deste material educativo se refere ao desenvolvimento infantil e serão apresentadas algumas habilidades/atividades esperadas que as crianças consigam realizar de acordo com a sua idade. A seguir são oferecidas sugestões de brincadeiras para que vocês possam estimular a aquisição destas habilidades. Posteriormente são apresentados alguns sinais que podem ser indicativos de suspeita de atraso no desenvolvimento.

A segunda parte deste guia de orientações aborda questões referentes ao comportamento da sua criança, incluindo conceitos e estímulos que você pode oferecer. Posteriormente serão apresentados sinais que podem ser indicativos de suspeita de alterações no comportamento.

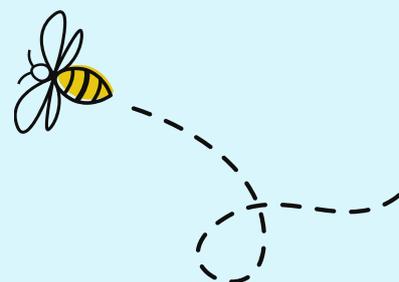
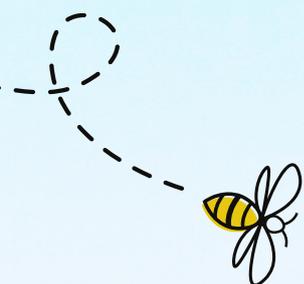
Destacamos que os sinais que serão apresentados ocorrem na maioria da população. Entretanto, cada criança apresenta um desenvolvimento e comportamento único, podendo existir pequenas diferenças na aquisição destas habilidades para cada indivíduo. Isso dependerá dos estímulos oferecidos para a criança através do ambiente, família, professores e amigos. Caso você identifique frequentemente a maioria destes sinais de alterações na sua criança, recomendamos a busca de um profissional com experiência em desenvolvimento e/ou comportamento infantil para ajudá-lo. A identificação precoce desses sinais é de extrema importância porque possibilita a intervenção em um momento oportuno promovendo um melhor desenvolvimento para a sua criança.

Esperamos que esse guia de orientações seja muito útil para você!

Estimulando o  
desenvolvimento  
durante a infância



Brincando e  
estimulando  
o desenvolvimento  
de crianças de 0 a 6  
anos



# Primeiro ano!



SUA CRIANÇA JÁ É CAPAZ DE:

## 1° ao 3° mês

Seguir com os olhos e cabeça o movimento do brinquedo



Virar a cabeça para achar a pessoa que está falando



Manter a cabeça firme quando puxado para sentar



Reconhecer familiares próximos



## 4° ao 6° mês

Fazer sons como "ga", "ma" ou "ba"



Virar de lado na cama e até rolar algumas vezes



Ficar de barriga para baixo, apoiando-se sobre os cotovelos e depois sobre as mãos



Imitar expressões faciais



## 7° ao 9° mês

Sentar sozinho sem apoio, segurar dois objetos e bater um no outro



Mudar facilmente de posições (ex: rolar)



Pegar alimento com a mão e comer sozinho



Imitar sons e gestos que você faz (bater palma, dar tchau, mandar beijo)



## 10° ao 12° mês

Chamar você de "mama" ou "papa"



Engatinhar



Andar de lado se segurando nos móveis e iniciar os primeiros passos



Compreender o "não", mesmo que não goste



# Primeiro ano!



## VAMOS BRINCAR?

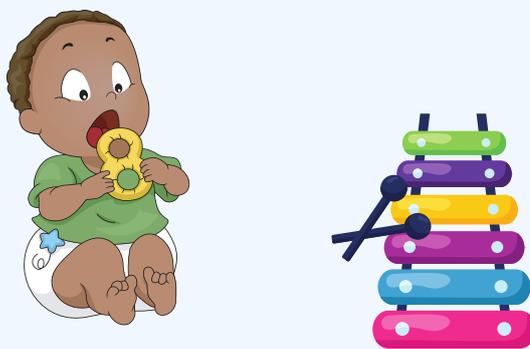
### 1º ao 3º mês

Brinquedos adequados são aqueles que estimulam a coordenação motora e o tato, como móveis e chocalhos.



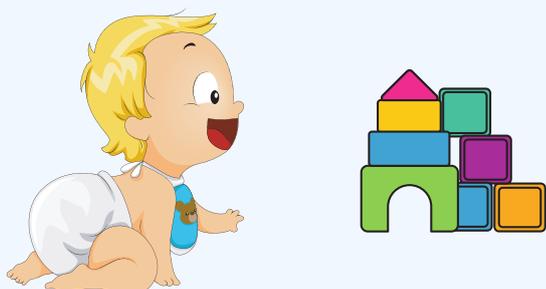
### 4º ao 6º mês

Brinquedos adequados são aqueles que estimulam a coordenação motora e o raciocínio, como chocalhos, mordedores e brinquedos com luzes e som.



### 7º ao 9º mês

Brinquedos adequados são aqueles que estimulam a coordenação motora, a resolução de problemas e a curiosidade, como brinquedos de empilhar e montar.



### 10º ao 12º mês

Brinquedos adequados são aqueles que estimulam o aprendizado precoce e a curiosidade, como brinquedos de encaixar, montar ou numerar.



## SUA CRIANÇA JÁ É CAPAZ DE:

Atender pedidos como "venha cá" ou "me dá a bola"



Correr (sem ajuda)



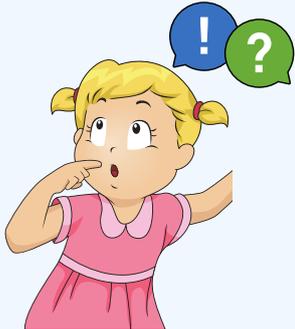
Subir degraus com ajuda de uma pessoa ou corrimão



Falar o nome de pelo menos 5 objetos familiares e 5 partes do corpo



Aperfeiçoar as noções de espaço e de perigo



Tirar a roupa, porém, não consegue vestir sem ajuda



Iniciar uso da colher e segurar um copo



Realizar brincadeira de faz de conta (ex: dar comida para a boneca)



Entregar livro para você quando quer ouvir uma história



Explorar os objetos de forma diferente (ex: bater em uma panela)



Mostrar afeto para as pessoas com quem está familiarizado



### Brincando com carrinho

Use carrinhos em diferentes brincadeiras: pode impulsioná-los em diferentes direções, imitar batida de carro, amarrar o carrinho em um barbante e puxar enquanto corre.



### Brincando de casinha

Pegue um objeto qualquer (ex: almofada, caixa) e imagine que esse objeto é uma casa de um brinquedo da sua criança (ex: boneco, bicho de pelúcia).



Abuse da imaginação!



### Brincando com brinquedos musicais

Utilize brinquedos com sons variados, como por exemplo, brinquedos com músicas infantis, que imitem os sons de animais, de letras do alfabeto, dentre outros. Se quiserem podem fabricar juntos os brinquedos musicais (ex: arroz dentro de uma garrafa pet para imitar um chocalho).



# Terceiro ano!

3

SUA CRIANÇA JÁ É CAPAZ DE:

Combinar duas ou mais palavras como "dá água" ou

Vamos embora



Falar o nome de pelo menos uma cor

Azul



Falar seu próprio nome

Pedro



Desenhar linhas

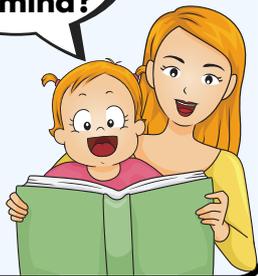


Falar com outras pessoas e ser compreendida a maior parte do tempo



Fazer perguntas com "por quê" ou "como"

Como a história termina?



Lavar e secar as mãos sem ajuda (não precisa abrir a torneira)



Ficar em um pé só como saci pererê



Imitar adultos quando vai brincar



Interagir bem com um maior número de pessoas



Construir torre com mais de 6 blocos



### Brincando com fantoches

Faça bonecos com EVA ou em uma folha desenhada pela criança, recorte e cole em um suporte que pode ser gravetos ou palitos de picolé. Assim, o adulto pode começar a contar uma história e pedir para que a criança termine.



### Brincando com areia



Em um espaço com areia ofereça objetos como paizinhos, galhos, pequenos potes, etc. Sente ao lado da criança, ajude a fazer desenhos e castelos na areia. Deixe a criança descalça permitindo que ela possa sentir a textura da areia.

### Brincando de palavras sem som

O adulto escolhe uma palavra e gesticula sem produzir o som, em seguida pede para a criança adivinhar e falar a palavra que foi gesticulada.



# Quarto ano!



## SUA CRIANÇA JÁ É CAPAZ DE:

Explicar o porquê das coisas, por exemplo: "preciso comer porque estou com fome"

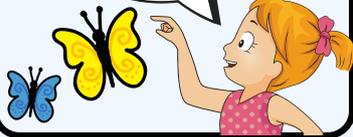
Que fome

Quero comer

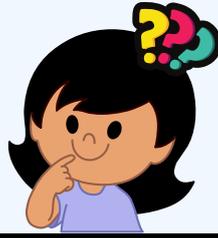


Comparar coisas usando, por exemplo, palavras como "maior" ou "menor"

Essa é maior



Responder perguntas como "o que você faz quando está com sono?"



Contar histórias de um livro ou de um programa de TV

Era uma vez...



Desenhar formas simples como círculo ou quadrado



Encaixar peças pequenas e usar tesoura infantil



Falar palavras no plural, como: "pés", "meninos", "flores"

Flores



Subir escadas com um pé em cada degrau



Separar-se dos pais com facilidade



Ser mais cooperativa quando repreendida

Desculpa



Gostar de brincar em grupo





### Brincando de montar pecinhas

Com legos, cubos de madeira ou com caixas de remédio que você pode encapar com papéis coloridos, construa com a sua criança torres, prédios, cidades e castelos.



### Brincando de ler e contar histórias

Pegue livros ilustrados, leia para sua criança e deixe que ela também conte histórias para você.



### Brincando de desenhar, colar e pintar

Imagine que vocês são desenhistas e façam vários desenhos. Utilizem materiais como folhas, lápis de cor, cola e revistas para recortar figuras e letras.



## SUA CRIANÇA JÁ É CAPAZ DE:

Usar palavras como "ontem" e "amanhã" corretamente

Amanhã eu vou para a escola!



Ficar sem fazer xixi na cama a noite toda



Ter consciência sobre o próprio corpo



Reconhecer letras do alfabeto e números



Realizar ações do dia a dia, com supervisão (ex: escovar os dentes)



Seguir regras simples quando joga



Reconhecer, comparar e diferenciar os objetos (ex: forma, tamanho, cor e temperatura)



Ter melhor coordenação dos movimentos do corpo



Demonstrar preferências por músicas, personagens e filmes específicos



Se interessar em ajudar nas tarefas domiciliares



Reconhecer coisas que são usadas no dia a dia (ex: dinheiro/comida)



### Brincando de elefante colorido



Uma criança é escolhida para iniciar a brincadeira. Ela fica à frente dos demais e diz: “Elefantinho colorido!”. Os outros respondem: “Que cor?”. Após a criança gritar o nome de uma cor os outros jogadores correm para tocar em algo que tenha aquela cor. A criança que encontrar primeiro será a próxima a iniciar a brincadeira.



### Brincando de circuito

Monte o circuito dentro ou fora de casa utilizando móveis e objetos disponíveis. Ex: engatinhar embaixo da mesa, subir e descer da cadeira, andar sobre uma linha reta e rolar sobre o colchão. Vencerá quem completar o circuito no menor tempo.



### Brincando com elementos da natureza

Disponibilize para as crianças os materiais, (ex: folha sulfite, cola, tinta, flores, folhas secas, cascas de árvore, pedras, gravetos, areia, terra, conchas). Deixe-as livres para realizar a arte que desejam. Aproveite esse momento e converse sobre a atividade que ela está fazendo ou sobre os materiais que a natureza oferece.

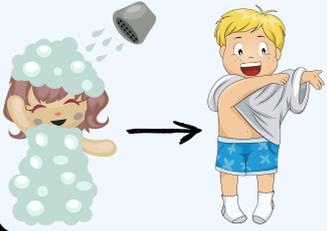


# Sexto ano!

6

## SUA CRIANÇA JÁ É CAPAZ DE:

Cuidar de sua higiene com autonomia e vestir-se sozinho



Ter a mão dominante já estabelecida



Colorir um desenho dentro das linhas



Falar os dias da semana na ordem correta



Copiar um triângulo e outras formas geométricas



Usar talheres e tesouras com destreza



Falar seu nome e o endereço



Iniciar o processo de alfabetização



Conseguir chutar uma bola em movimento



Carregar um copo sem derrubar o líquido



Mostrar que já tem opinião e vontades próprias



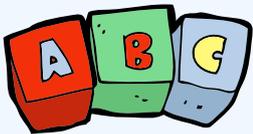
### Brincando de morto-vivo

O responsável deve ficar à frente do grupo, quando ele disser: "Morto", todos devem ficar agachados e quando disser: "Vivo", todos devem ficar de pé. Quem errar o movimento poderá pagar uma prenda (imitar um animal, cantar uma música) para continuar na brincadeira.



### Brincando de caça as letras

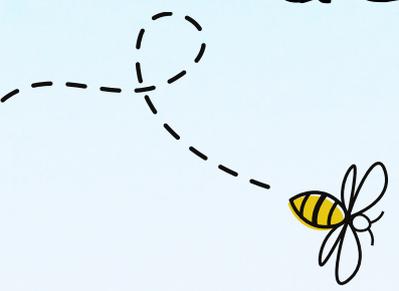
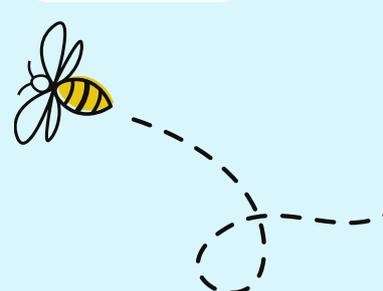
Espalhe letras coloridas de EVA ou recortadas de revista pelo chão e peça para a criança encontrar as letras que você pedir. Como por exemplo: "Pegue o R" ou pedir as letras que comecem com palavras que a criança já conheça "Pegue o C de coração".



### Brincando de mímica

Prepare alguns cartões com nomes de animais, objetos, lugares ou personagens, peça para a criança escolher um e sem dizer o que está escrito, realizar gestos e movimentos que ajudem os outros participantes a decifrarem o que está sendo imitado. Quem acertar faz a mímica na próxima rodada.





Identificando sinais  
de suspeitas de  
atraso no  
desenvolvimento  
infantil



# VOCÊ DEVE PRESTAR ATENÇÃO SE SEU PEQUENINO...

## 0 a 3 meses

Não se interessa em seguir objetos com os olhos



Não reconhece familiares próximos como mãe ou pai



Mantém seu corpo muito rígido ou muito mole



Não tenta levantar ou virar a cabeça quando colocado de barriga para baixo



Não vira a cabeça para procurar barulho de um som ou a voz de uma pessoa



Não olha para a face da mãe





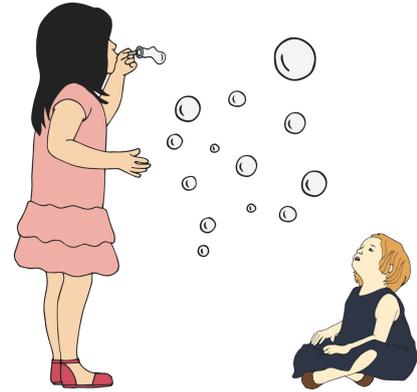
## 4 a 6 meses



Cabeça cai quando puxado para sentar (parece uma boneca de pano)



Não ri em nenhum momento, nem mesmo brincando



Não traz objetos a boca ou não tenta pegar objetos



Não se apoia sobre os braços para levantar as costas e a cabeça



Não observa o movimento ao seu redor



Tem dificuldade para movimentar os olhos em todas as direções





## 7 a 9 meses



Não emite nenhum tipo de som como "aaah", ou "ma" ou "ga"



Não consegue movimentar o corpo para mudar de posição (exemplo: não rola)



Quando está triste não procura o cuidador



Não olha quando as pessoas mostram ou apontam para objetos



Não passa um brinquedo de uma mão para outra



Não suporta o próprio peso do corpo quando segurado no chão por alguém

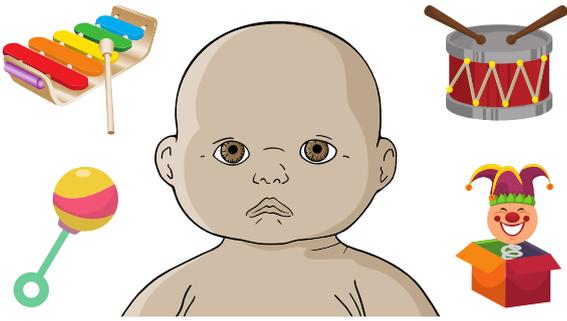




## 10 a 12 meses



Não se interessa pelas coisas ao seu redor ou em imitar sons e gestos



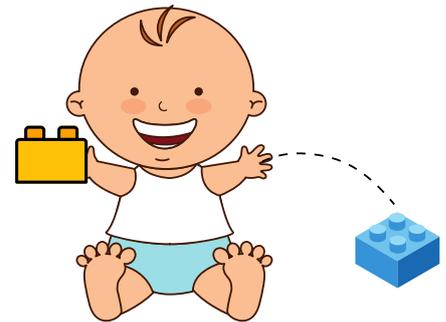
Precisa se apoiar em alguém ou alguma coisa para se manter sentado sozinho



Não mostra o que quer (exemplo: apontando ou fazendo sons). Apenas chora quando deseja algo.



Não consegue segurar dois objetos e bater um no outro



Não joga nenhum jogo de interação com outra pessoa (exemplo: dar e receber uma bola)



Não procura objetos que viu você esconder





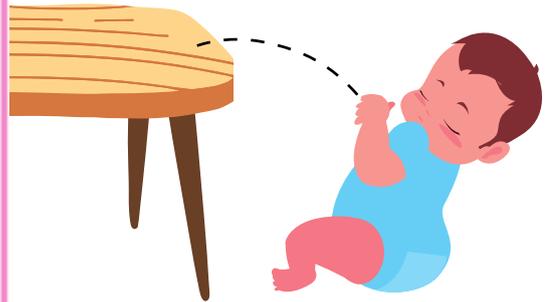
## 10 a 12 meses



É extremamente passivo e pouco ativo (exemplo: se você deixar, a criança só assiste televisão)



Não consegue ficar de pé com apoio



Tem muita dificuldade com mudança de rotina

Hoje nós vamos almoçar fora!



Não demonstra afeto



Não fala palavras simples como: mama ou papa

Quem sou eu?



Não gosta de ouvir histórias





## 2 a 3 anos



Não entende instruções simples



Não consegue falar o nome de 5 objetos familiares ou partes do corpo



Não consegue pegar um lápis ou giz de cera e rabiscar



Não consegue andar com firmeza



Não fala seu próprio nome



Não faz contato visual





## 3 a 4 anos

Tem dificuldade de identificar e nomear as principais cores



Quer brincar sempre sozinho e nunca com outras crianças



Não realiza salto (pular tirando os dois pés do chão)



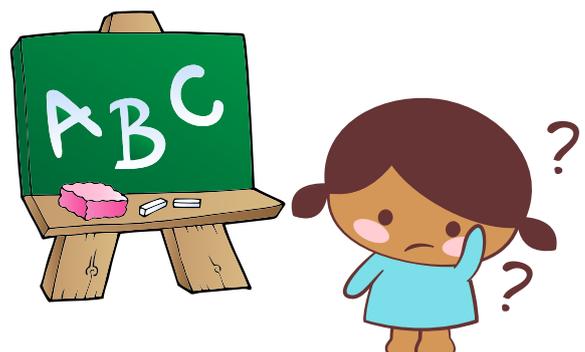
Não usa frases para se comunicar



Frequentemente, tem dificuldade para se separar dos pais



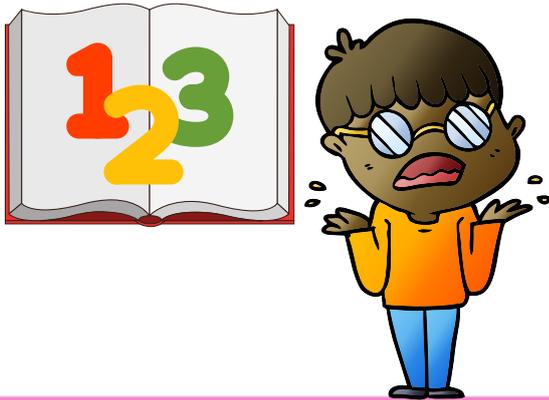
Tem dificuldade de aprender novas palavras





## 4 a 5 anos

Não conhece letras ou números



Tem dificuldade de controlar seus movimentos, cai com bastante frequência



Não consegue contar sua história preferida



Faz xixi na cama



Não consegue desenhar formas simples como círculos



Perde habilidades que já adquiriu (exemplo: interagir e brincar com outras crianças)





## 5 a 6 anos



Não sabe usar corretamente o plural das palavras



Não consegue seguir regras



Não separa o real do imaginário (exemplo: brinca de super herói e achar que consegue voar)



Não expressa vontades próprias



É extremamente retraído e pouco ativo



Não tem autonomia nos cuidados pessoais (exemplo: precisa de ajuda para vestir-se sozinho)

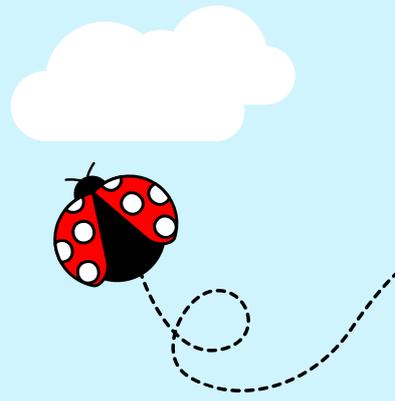
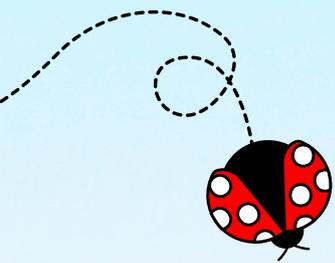




# Estimulando o comportamento durante a infância



Conhecendo o  
comportamento  
da sua criança





# Importância do desenvolvimento emocional na infância

Na infância o desenvolvimento emocional é intenso. Durante essa fase da vida, todos os acontecimentos vivenciados pela criança podem refletir e trazer consequências para o futuro dela.

Assim, é importante lembrar:

Comparações negativas com outras crianças

Geram

Baixa autoestima

Muitas críticas

Causam

Inseguranças

Maus tratos

Provocam

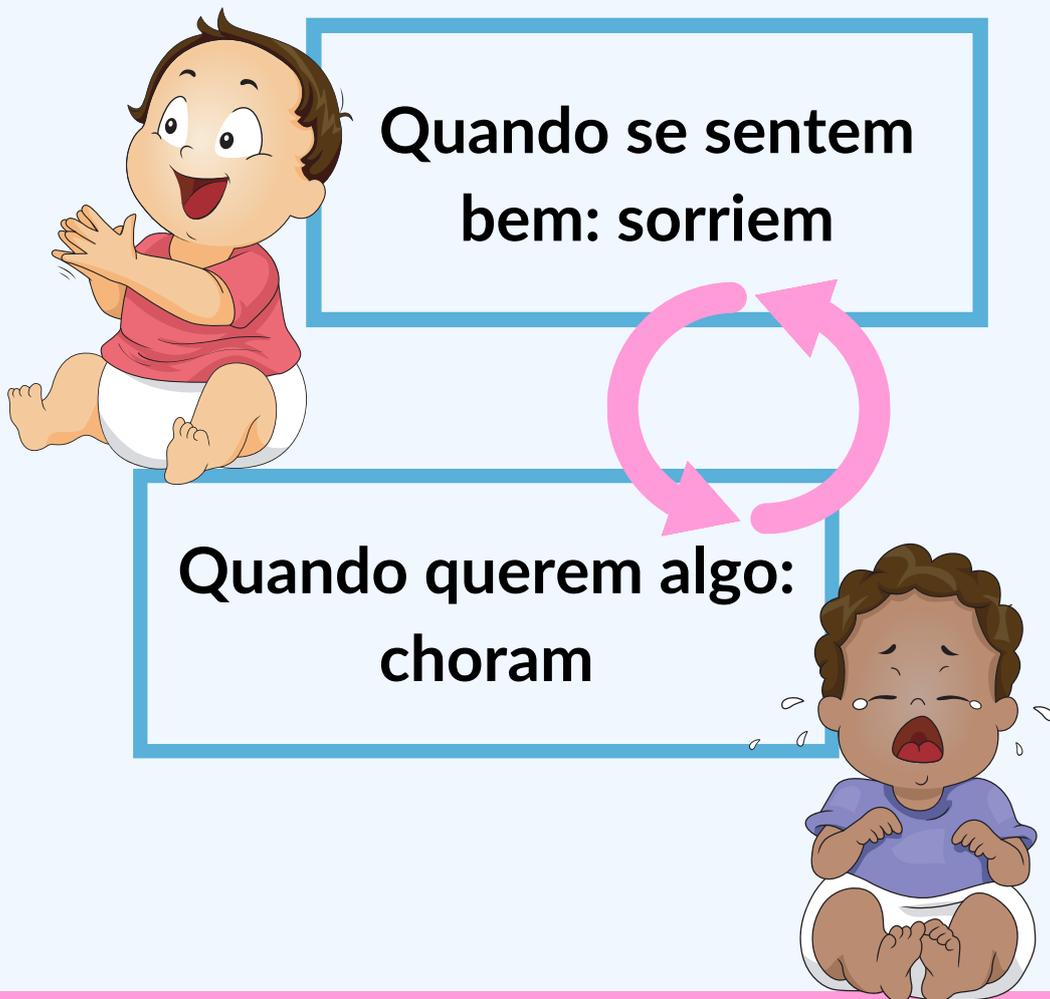
Constantes pensamentos negativos



Por isso, vamos explicar alguns conceitos importantes para estimular o desenvolvimento emocional da criança...

# Emoções

As crianças podem sentir diversas emoções, tais como, tristeza, alegria e medo, de acordo com as experiências que vivenciam. Elas demonstram o que estão sentindo através de gestos, expressões faciais, dentre outros.



Dessa forma, os bebês comunicam suas necessidades e, quando atendidas, aumentam o vínculo com o cuidador.

# Apego

O apego é um tipo de vínculo construído com os pais e pessoas próximas que transmite uma sensação de segurança à criança.

## Existem 4 tipos de apego:

### Seguro:



Ausência do cuidador: o bebê chora  
Retorno do cuidador: o bebê busca por ele



### Desorientado:



Ausência do cuidador: o bebê fica desorientado  
Retorno do cuidador: o bebê mostra comportamentos contraditórios



### Evitativo:



Ausência do cuidador: o bebê chora  
Retorno do cuidador: o bebê evita o contato com o cuidador



### Ambivalente:



Ausência do cuidador: o bebê fica ansioso e perturbado  
Retorno do cuidador: o bebê busca e ao mesmo tempo rejeita o contato com o cuidador



# Como estimular o apego seguro?

O apego seguro se desenvolve quando os pais aceitam as necessidades da criança e respeitam seus receios e inseguranças.

Algumas estratégias para promover o apego seguro:

1

Demonstre afeto pela sua criança.  
Abraços e beijos ajudam muito.



2

Auxilie nas necessidades básicas da criança, como dar banho e escovar os dentes.



3

Deixe a criança expressar suas emoções, converse diariamente e proporcione uma relação de confiança.



4

Não condene ou rejeite sua criança.  
Aceite seu sofrimento emocional ou seu mal-estar.



5

Forneça segurança e conforto quando a criança não estiver bem.



# Temperamento

É o modo de lidar e reagir com diferentes pessoas em diferentes situações. A criança já nasce com um padrão de temperamento.

Existem 3 padrões de temperamento:

1

Criança fácil:

Reage bem à novidade e à mudança



2

Criança de aquecimento lento:

Reage lentamente à novidade e à mudança



3

Criança difícil:

Reage mal à novidade e à mudança



Os cuidadores e/ou professores devem estar atentos ao tipo de temperamento da sua criança para preverem suas reações e ajudá-los a se adaptarem. Por exemplo, uma criança "difícil" pode precisar de mais tempo para obedecer seus pais.

# Autoestima

É o valor que atribuímos a nós mesmos, podendo ser positivo ou negativo.

Quando a criança tem uma boa autoestima, se sente motivada para realizar atividades.

Estimular a autoestima traz:

1

Segurança



2

Motivação



3

Capacidade



Não estimular a autoestima traz:

1

Impotência



2

Medo



3

Desistência



4

Timidez



# Medos

São comuns na infância sendo que a maioria desaparece à medida que as crianças crescem. Ocorrem devido à intensa imaginação infantil e à tendência de confundir fantasia com realidade.

O que ajuda a criança a não sentir medo :

Incentivar um sentimento de confiança



Evitar excesso de proteção

Incentivar a expressão de sentimentos



O que não ajuda a criança:

Depreciar seu comportamento



Impor aquilo que a criança não quer fazer

Passa a mão no cachorrinho, ele não vai te machucar



# Como posso ajudar a minha criança?

Veja alguns exemplos:



Trocar frases críticas:



"Você não sabe abotoar seu casaco? Não acredito nisso."

Usar frases incentivadoras:



"É difícil abotoar ne? eu também não conseguia, mas se você continuar tentando logo conseguirá".

Conhecendo o temperamento da sua criança você poderá prever a reação dela e muitas vezes ajudá-la a adequar sua resposta.

## **Exemplo: Nova gestação**

Envolva seus filhos nesta nova etapa da vida da família. Explique a criança: "você ganhará um irmão mais novo. Ele está aqui na barriga da mamãe e pode te ouvir. Vamos ler uma historinha para ele."



Evite coagir sua criança a fazer aquilo que ela não quer

"Seja bonzinho e dê um beijo na tia"



Evite frases depreciativas

Troque por frases que conecte você com sua criança

Não vamos levar o biscoito, não seja tão infantil



Eu entendo que você está chateada, mas não vamos levar este biscoito, porque o papai vai comprar frutas para você



Como os pais  
podem ajudar a  
desenvolver o  
comportamento  
dos filhos?



# Referencial Social

Observando os comportamentos dos pais, as crianças vão criando um referencial social

O que é referencial social?

É um critério que as crianças criam para agir em uma situação confusa ou não familiar para elas.

Assim, passam a agir conforme os pais orientam, imitando seus atos.



Exemplo: bebês maiores de 6 meses olham para seus cuidadores ao encontrar uma pessoa desconhecida ou um novo brinquedo na tentativa de saber como agir nesta nova situação.

# Como trabalhar o emocional das crianças?

Os pequenos precisam aprender a:

1

Controlar os sentimentos

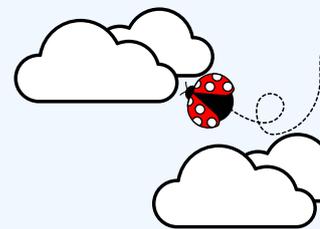
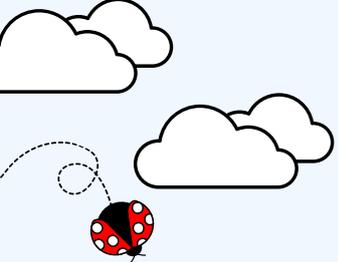
2

Entender como expressar seus sentimentos

3

Utilizar estes sentimentos e informações aprendidas para algo produtivo





## Atitudes dos pais influenciam o comportamento dos filhos:

### Atitudes positivas:

Expressões afetivas por meio de abraços e beijos



Envolvimento dos pais no brincar das crianças



Comportamento bondoso e acolhedor



### Atitudes negativas:



Disciplina aplicada através da força, que reprime



Disciplina relaxada (não se importa se a criança não cumpre as regras)



Comunicação negativa, através de gritos, xingamentos



Você não faz nada direito

# Desenvolvendo a autonomia e a consciência

Para desenvolver estas habilidades a criança precisa aprender a controlar seu próprio comportamento. Frequentemente, as crianças tentam agir de forma a agradar seus pais. Entretanto, algumas vezes, podem esquecer as orientações dadas pela família e agir de forma diferente.

Existem dois tipos de obediência:

## Obediência comprometida



Respeita as ordens dos pais  
(sem esquecimento ou  
necessidade de lembretes)

## Obediência situacional

Obediência às ordens dos pais somente na presença de estímulo ou outros sinais de controle dos pais



# Como estimular a autoestima e a obediência?

## Comportamentos favoráveis dos pais



Ouçá a criança



Incentive a autonomia



Leia histórias



Faça elogios

## Não faça críticas à criança e sim ao seu comportamento:

Chame a atenção pela atitude errada,  
não rotule sua criança

“você não é legal”



“Isso o que você fez agora não foi legal”



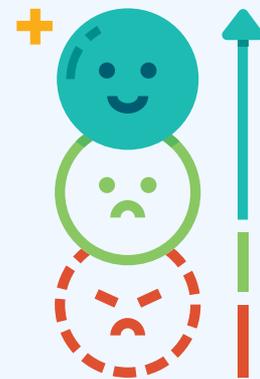
# Brincadeiras

Brincar contribui para estimular todos os domínios do desenvolvimento e comportamento

Brincando as crianças aprendem:

1

Enfrentar emoções desconfortáveis



Resolver problemas

2

3

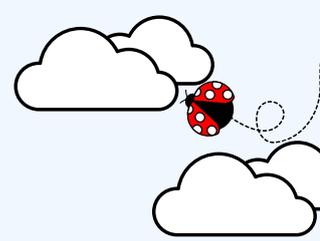
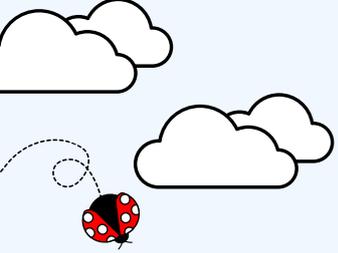
Melhorar a comunicação



Construir uma imagem do mundo

4





## As crianças tendem a reproduzir experiências do seu dia a dia nas brincadeiras

Brincando com bonecas elas podem recriar o seu dia na escola e refletir sobre ele



Brincando de carrinho elas podem imaginar um passeio em família



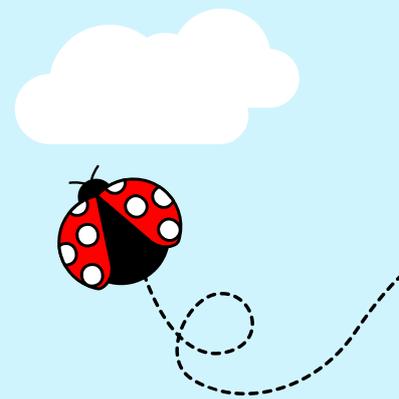
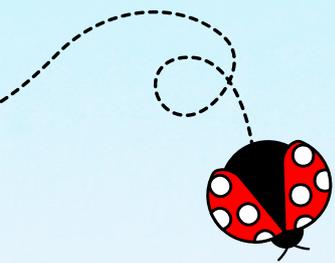
Brincadeiras simbólicas, como os exemplos acima, ajudam as crianças a se expressar e entender melhor conflitos, medos, entre outros.



Nos jogos esportivos, como o futebol, as crianças aprendem a trabalhar em equipe, seguir regras, ganhar e perder. É uma boa oportunidade para ajudar as crianças a entenderem estes conceitos.



Influência da  
disciplina no  
comportamento  
das crianças



# Agressão

A agressividade das crianças geralmente aparece durante as atividades sociais. As crianças excessivamente emotivas possuem pouco autocontrole e tendem a expressar raiva de maneira agressiva

Quais são os principais desencadeadores de agressão?

1

Um relacionamento negativo com a mãe



2

Exposição à violência ou por assistir cenas violentas na televisão



3

Ausência dos pais



4

Não ter uma figura materna ou paterna presente



# Maus tratos

Os maus tratos sofridos por crianças, sejam cometidos pelos pais ou familiares, podem afetar o seu desenvolvimento e comportamento.

Existem dois tipos de maus tratos:

1

## ABUSO



Ação que causa dano:

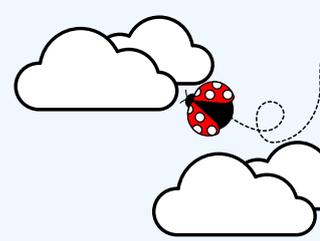
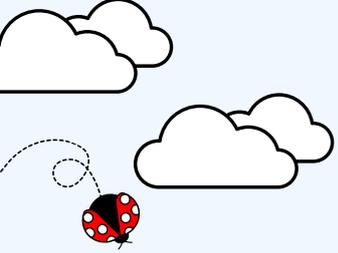
1. físico
2. emocional
3. sexual

2

## NEGLIGÊNCIA



Falta de cuidado que causa dano



## Efeitos dos maus tratos no comportamento das crianças:

**1** Apego desorientado aos pais



**2** Atraso na fala

**3**

Podem tornar-se agressivas ou retraídas

**4** Problemas de disciplina na escola e maior chance de reprovação



**5**

Dificuldade para fazer amizades

**6** Tornam-se crianças medrosas e/ou não cooperativas

**6**

# Disciplina

É o modo de ensinar caráter, autocontrole, respeito e um comportamento aceitável às crianças.

Muitas vezes os pais punem fisicamente para reprimir um comportamento indesejável



Mas as crianças aprendem mais quando são elogiadas por um bom comportamento



Punição física dos cuidadores



Futuramente, a criança pode se tornar um adulto agressivo

Risco de machucar a criança



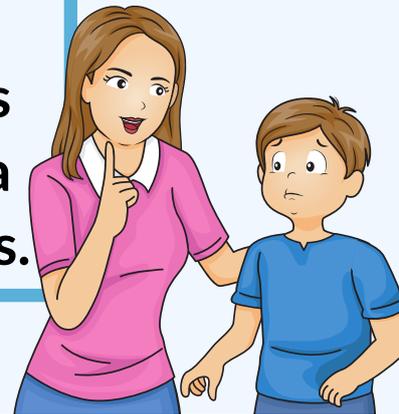
Estimula o comportamento agressivo das crianças



# Como utilizar a disciplina?

1

Quando a criança te desobedecer, converse com ela e mostre que suas atitudes estão inadequadas. Ajude a criança a expressar seus sentimentos.



Com isso, elas conseguem avaliar as consequências negativas que suas atitudes têm para si, para os outros e podem se arrepender dos seus atos.



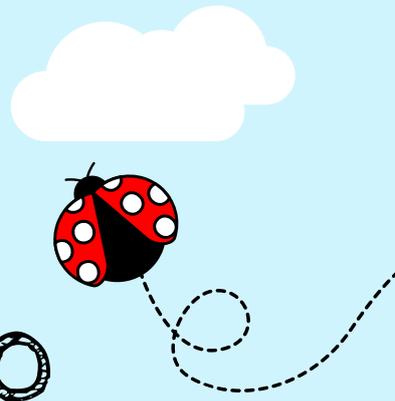
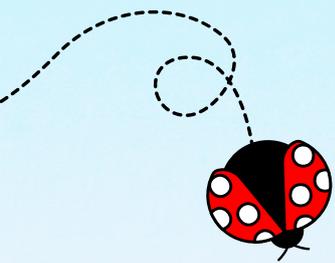
2

Use reforço positivo para encorajar os comportamentos desejados.

Por exemplo: faça um elogio ou dê um abraço quando ela fizer uma boa ação.



Identificando  
sinais de  
alterações no  
comportamento  
infantil



# VOCÊ DEVE PRESTAR ATENÇÃO CASO SEU PEQUENINO FREQUENTEMENTE...



## Com idade menor que 1 ano e 6 meses

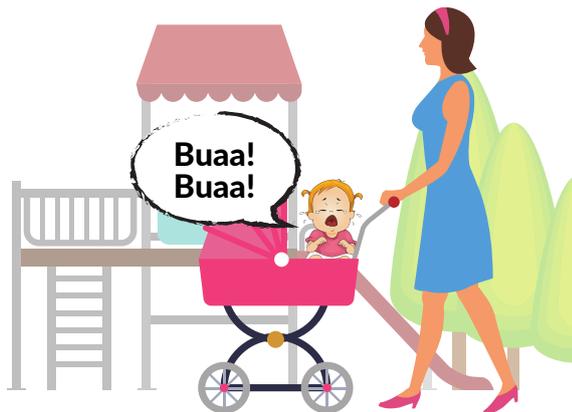
Fica muito incomodado com a presença de pessoas novas (que não convive no dia a dia)



Fica muito incomodado com lugares novos (diferentes do seu dia a dia)



Tem muita dificuldade com mudança na rotina



Fica muito incomodado ao ser carregado por outra pessoa



Chora muito, mesmo sem ter nenhum motivo



Quando contrariado, não se acalma sozinho. Só acalma quando você dá colo para ele



## Com idade menor que 1 ano e 6 meses

Fica irritado com muita facilidade



Continua chorando mesmo que o pegue no colo para acalmar



Tem dificuldade em manter uma rotina (exemplo: comer e dormir no horário)



Tem muita dificuldade para pegar no sono (exemplo: rola, chora)



Tem muita dificuldade para manter o sono (exemplo: acorda 15 minutos depois de dormir)



Não deixa os pais dormirem à noite



**VOCÊ DEVE PRESTAR ATENÇÃO CASO SEU PEQUENINO FREQUENTEMENTE...**



**Com idade de 1 ano e 6 meses até 5 anos e 6 meses**

Parece estar sempre com medo ou nervoso



Parece estar sempre triste ou infeliz



Fica muito chateado quando as coisas não são feitas como de costume



Tem muita dificuldade com mudança de rotina

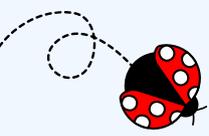


Não brinca com outras crianças



Quebra coisas de propósito para chamar a atenção





## Com idade de 1 ano e 6 meses até 5 anos e 6 meses



Briga muito com outras crianças



Tem dificuldade em prestar atenção nas pessoas



Quando contrariado tem dificuldade para se acalmar sozinho e os pais precisam ajudá-lo



Tem dificuldade em manter a atenção em uma única atividade



É extremamente agressivo



É inquieto ou incapaz de ficar sentado





# Com idade de 1 ano e 6 meses até 5 anos e 6 meses



Fica bravo ou zangado com muita facilidade



É difícil sair com seu filho para locais públicos pois ele é muito desobediente



É difícil acalmar seu pequenino



É difícil saber o que seu filho precisa



É difícil manter seu filho nas rotinas do dia-dia (exemplo: dormir ou comer no horário)



É difícil fazer seu filho obedecer você





## FIQUEM ATENTOS:

Participe do desenvolvimento e comportamento da sua criança: **brinque, estimule, ensine e eduque...**

Lembre-se que cada criança tem uma forma de se relacionar com os outros, sendo fundamental o apoio dos cuidadores e professores neste processo.

A maioria dos sinais de alteração de comportamento apresentados neste guia podem aparecer no dia a dia da criança, entretanto, é importante ficarmos atentos com a frequência que esses sinais ocorrem. Em caso de frequência diária sugerimos que os responsáveis procurem a ajuda de um profissional capacitado.

Fornecer estímulos adequados é fundamental para que sua criança se torne uma pessoa feliz!





## REFERÊNCIAS:

- ALVES, Claudia Regina Lindgren; GUIMARÃES, Marina Aguiar Pires; MOREIRA, Rafaela Silva. Survey of Well-Being of Young Children (SWYC-BR): manual de aplicação e interpretação. Araranguá: UFSC, 2021. 22 p.
- ASSIS, M. R. O lúdico no processo de desenvolvimento da imaginação e criatividade na criança. *Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate*, v. 3, n. 2, p. 113–130, 2017.
- BRASIL. Ministério da Cidadania. Jogos e brincadeiras das culturas populares na Primeira Infância/Ministério da Cidadania. 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Cidadania, p. 66p, 2019.
- CANVA COMPANY PROFILE. <https://www.canva.com/>. Acesso em 10 de jul. 2020.
- Centers of Disease Control and Prevention (CDC). Aprenda os sinais. Aja cedo. 2009. [https://www.cdc.gov/ncbddd/actearly/pdf/other-lang/Brazilian-Portuguese-Checklists\\_LTSAE-P.pdf](https://www.cdc.gov/ncbddd/actearly/pdf/other-lang/Brazilian-Portuguese-Checklists_LTSAE-P.pdf). Acesso em 10 de jul. 2020.
- DE SOUZA, J. M.; VERÍSSIMO, M. DE LA Ó. R. Child development: Analysis of a new concept. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 23, n. 6, p. 1097–1104, 2015
- GUIMARÃES, F. A. DE B. et al. Avaliação De Material Didático Elaborado Para Orientação De Cuidadores E Professores De Creches Sobre O Desenvolvimento Infantil. *Journal of Human Growth and Development*, v. 25, n. 1, p. 1–14, 2015.
- MORAES, V. M. O “brincar” na educação infantil e o desenvolvimento da criança. *Educationis*, v. 8, n.1, p. 1–7, 2020.
- MOREIRA, R. S. et al. Cross-cultural adaptation of the child development surveillance instrument “Survey of Wellbeing of Young Children (SWYC)” in the Brazilian context. *Journal of Human Growth and Development*, v. 29, n. 1, p. 28–38, 1 maio 2019.
- NELSEN, Jane. *Positive Discipline*. 3. ed. Barueri: Manole, 2015. 308 p.
- PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. *Human development*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 868 p.
- PERRIN, E. et al. The Survey of Well-being of Young Children: SWYC. 2010. Disponível em: <https://www.tuftschildrenshospital.org/The-Survey-of-Wellbeing-of-Young-Children/Overview>. Acesso em: 19 dez. 2020.
- SIEGEL, Daniel J.; BRYSON, Tina Payne. *O cérebro da criança: 12 estratégias revolucionárias para nutrir a mente em desenvolvimento do seu filho e ajudar sua família a prosperar*. São Paulo: nVersos, 2015. 237 p.
- SCALHA, T. B. et al. A importância do brincar no desenvolvimento da criança na educação infantil. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 09, n. 07, p. 49–63, 2019.
- SIFUENTES, T. R.; DESSEN, M. A. Desenvolvimento Humano: Desafios para a Compreensão das Trajetórias Probabilísticas. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 23, n. 4, p. 379–386, 2007.
- SIGOLO, A. R. L.; AIELLO, A. L. R. Há identificação precoce de sinais de atrasos no desenvolvimento infantil nos programas de saúde da família? *Journal of Chemical Information and Modeling*, v. 53, n. 9, p. 1689–1699, 2013.



ISBN: 978-85-8328-092-7

QR



9 788583 280927

